

ASFIXIA DO POVO E ENTREGUISMO DESENFREADO — PROGRAMA DO GOVÊRNO IANQUE DE CAFÉ FILHO

Plano monstruoso em andamento: revogação do salário-mínimo, extinção do abono ao funcionalismo, liquidação da Eletrobrás e da Petrobrás

EM reunião secreta realizada ontem com o Sr. Rui do Almeida, o novo Ministro da Fazenda, Eugênio Gudin, trouxe um plano diabólico, que será logo posto em execução, visando aos trabalhadores e ao funcionalismo público.

Os itens mais importantes deste plano monstruoso são:

O PROGRAMA

Entrega do petróleo à Standard Oil, maiores concessões à Light e a Bond and Share, redução do preço do café segundo as exigências dos monopólios norte-americanos, extinção do novo salário-mínimo, conge-

limento dos ordenados e maior carência da vida — tal o programa dos golpistas que assaltaram o governo.

A isto se pode juntar ainda o programa não anunciado, mas visível nos últimos dias, com as violências contra o povo nas ruas, con-

- 1) revogação imediata do decreto que instituiu os novos níveis de salário-mínimo;
- 2) suspensão imediata do pagamento do abono provisório ao funcionalismo federal;
- 3) sabotagem ao plano de classificação e de revisão dos níveis de vencimentos do funcionalismo, a pretexto de ser «estudado» pelo Ministério da Fazenda.

tra os sindicatos operários e seus dirigentes, contra jornais, emissoras de rádio, livrarias e jornalistas.

O PETRÓLEO PARA A «STANDARD»
Uma figura de «prova» do novo governo é o general

entreguista Juarez Távora, que se ergue como uma espécie de «protetor» e conselheiro do sr. Café Filho e vem indicando os nomes dos novos auxiliares da Presidência da República. O sr. Juarez é um dos mais feroces partidários da entrega da exploração do petróleo aos norte-americanos.

Não é por acaso que um dos principais instrumentos de propaganda do governo — a Rádio Nacional — acaba de ser entregue à direção do Repórter Esso!

Numa de suas emissões de ontem, o mesmo Repórter Esso já informou que «circulos de Washington» declararam que o governo Café Filho abre perspectivas para inversões de capitais americanos na Petrobrás.

NOVAS CONCESSÕES A LIGHT

JÁ os trustes de eletricidade — a Light e a Bond and Share — enviaram para o Ministério nada menos de três agentes declarados: o ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, diretor das Empresas Elétricas Brasileiras (Bond and Share), o ministro do Exterior, Raul Fernandes (Bond and Share) e o ministro da Justiça, sr. Sebastião Fagundes (advogado da «Cobas»), a empresa central do grupo Light. No (Conclui na 5.ª Página)



Aspecto da concentração dos operários navais defronte do Ministério do Trabalho.

GREVE DOS OPERÁRIOS NAVAIS

Paralisaram ontem o serviço os trabalhadores dos estaleiros do «Lôide» para receberem os salários atrasados — Só voltarão ao trabalho com o pagamento — Exigida a posse dos líderes marítimos

OS operários navais das Ilhas de Mocanguê e Conceição entraram em greve ontem, às 11 horas, exigindo o pagamento dos salários atrasados da 1.ª quinzena do mês em curso.

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

O presidente da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, Sr. Lúcio Hauser, telegrafou ontem ao presidente da República solicitando-lhe uma audiência para tratar da reclamação de cargos e aumento de vencimentos do funcionalismo.

Já se encontra em mãos do Sr. Café Filho o projeto referente ao assunto.

As 16.40 horas, de volta dos locais de trabalho, os operários concentraram-se em frente dos escritórios do Lôide exigindo o pagamento dos salários.

A proposta feita pelo diretor do Lôide, almirante Lemos Basto, a uma comissão de entendimentos designada pelos operários, de que o pagamento da quinzena seria feito na próxima terça-feira, foi imediatamente rejeitada.

PASSEATA RUMO AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Em majestosa passeata, dos escritórios do Lôide ao Ministério do Trabalho, empunhando faixas e cartazes com dizeres reclamando o pagamento dos salários e o

congelamento dos preços, os três mil operários foram exigir providências do novo titular da Pasta do Trabalho.

Comprimito-se nas escadas, a massa operária invadiu o Ministério, lotando a sala do gabinete do ministro Alcides Guimarães. No gabinete, o presidente do Sindicato dos Operários, sr. Irineu José de Sousa, comunicou que os trabalhadores estavam em greve pelo pagamento dos salários, dos quinquênios e da taxa de insalubridade há cinco meses atrasados. (CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

750 MIL OPERÁRIOS PARARÃO S. PAULO

Cresce de maneira empolgante o movimento para a greve geral de 2 de setembro — Pelo congelamento dos preços, aumento de salários e contra os atentados do governo udeno-ianque às liberdades

SÃO PAULO, 27 (Pelo telefone) — Mais oito sindicatos operários acabam de aprovar a paralisação geral do trabalho, no dia 2 de setembro, reivindicando o congelamento dos preços, aumento geral de salários e em defesa das franquias constitucionais ameaçadas pelo governo do golpe ianque.

Trata-se dos sindicatos dos taxistas, de Taubaté, dos metalúrgicos de Limeira, taxistas de Sorocaba, taxistas de

A Standard Tentou Impedir a Publicação da Carta de Vargas

UM ESCRIBA DA MC CAN-ERICKSON PERCORREU REDAÇÕES DE JORNAIS, TENTANDO OBTER SEU SILÊNCIO E LANÇANDO A VERSÃO AMERICANA DE QUE O DOCUMENTO É APÓCRIFO — LACERDA, MAIS UMA VEZ, ATENTO A VOZ DO AMO

LOGO que foi lida no rádio a carta do presidente Getúlio Vargas que denuncia a brutal e criminosa interferência dos trustes americanos em nossa política interna, Emil Farah, empregado da Mc Can-Erickson Publicidade S.A., correu às redações de jornais pedindo que o documento não fosse publicado em letra de forma. Qual o motivo da sofreguidão desse sr. Emil Farah? A Mc Can-Erickson Publicidade S.A. é uma subsidiária da Standard Oil. Sua finalidade é distribuir aos jornais matéria paga do truste sistêmico dos Rockefeller, que acaba de escrever, desta vez em nossa pátria, mais uma

página de sua história de crimes.

FRACASSO

O agente da Standard fracassou em sua missão. (Conclui na 5.ª Página)

Derrotar Através Das Ações de Massas o Governo America no de Café Filho

A EVIDÊNCIA da insolente intromissão americana em nossa vida interna, por meio do golpe de Estado que levou ao poder o fétido ianque Café Filho, propiciou um rápido esclarecimento das amplas massas e mesmo dos líderes políticos das classes dominantes.

São significativas a esse respeito as declarações do ex-ministro da Justiça, Tancredo Neves, de grande número de dirigentes petebistas, de homens das mais diversas tendências, que reconhecem abertamente o sinistro papel dos monopólios americanos na escravização de nosso povo, de nunciado no impressionante documento que é a carta do ex-presidente Vargas.

Todos os atos deste governo, o mais entreguista e servil que a nossa História conhece, vêm a cada minuto confirmar essa verdade perante a nação. Estamos diante de um governo de traição nacional que por ordem da embaixada americana vai buscar no antro das piores maquinacões contra nossa Independência, figuras sinistras como Raul Fernandes, Eduardo Gomes, Juarez Távora, Eugênio Gudin e outros.

«Chanceler policial», chamava ontem um vespertino ao ministro do Exterior do governo Café. O sr. Raul Fernandes é, entretanto, mais ainda que isto. Em nenhuma outra emergência, a não ser numa situação de guerra, seria necessária a figura torva que em Bogotá defendeu a tese infame da «nação progressiva» da soberania nacional, tão do gosto do Departamento de Estado Americano e dos reacionários da U.D.N.

Nestes quatro dias de governo, a imprensa americana, através de reiterados pronunciamentos, já deu a medida do novo governo. Os monopólios americanos exigem a participação nas empresas estatais nacionais e o fétido Café Filho lhes acena com essa possibilidade. Jornais são invadidos. O povo, que protesta, continua a ser massacrado nas ruas, como aconteceu mais recentemente em Porto Alegre, onde correu

abundante o sangue de brasileiros que perderam a vida. A polícia ensaia o varejamento de livrarias, pois os homens do governo americano já sonham, em tão poucos dias de governo, com as togueiras de livros, no estilo hitlerista. O provocador Carlos Lacerda, a mando da embaixada americana, executora do golpe de Estado, lança a tese do adiamento das eleições. O estado de sítio não declarado vigora nos grandes centros, com o completo desrespeito às garantias constitucionais.

Mas, de sul a norte, mostra o povo brasileiro que não tem vocação para recuar, que não está de acordo com o governo americano de Café Filho e dos generais fascistas e lutará contra ele. As manifestações desta Capital, de São Paulo, do Rio Grande do Sul demonstram que a classe operária ocupará seu posto à frente dos patriotas de todas as camadas e todas as tendências, a fim de impedir que a carnalilha que se apossou do poder prossiga em sua política de terror contra o povo e entregue total do Brasil aos imperialistas americanos.

O povo brasileiro demonstra em seus protestos e em seu vigoroso repúdio ao governo antipopular e antinacional de Café Filho, que não cessará em sua luta. E intensificará a campanha eleitoral, exigindo eleições livres a 3 de outubro, irá à praça pública, clamando por melhores salários e pelo congelamento de preços. E defenderá na prática a Constituição rasgada pelos generais fascistas, dos quais o sr. Zenóbio da Costa traçou um retrato em corpo inteiro no seu relato de ontem à nação. Contra o governo americano de Café, os generais golpistas e os politiquês reacionários da U.D.N. erguem-se como uma avalanche a poderosa repulsa popular destinada a derrotá-los com maior rapidez do que pensam os incendiários de guerra Dulles e Kemper.



Entusiasmada assistência superlotou o auditório da ABI, na instalação solene da Conferência Latino-Americana de Mulheres

ENTUSIASMO NA INSTALAÇÃO DA CONFERÊNCIA DE MULHERES

PERSONALIDADES PRESENTES — NUMEROSAS MANIFESTAÇÕES DE APOIO — MENSAGEM DA SRA. PAUL ROBESON — O PROGRAMA DE HOJE

NO auditório da A.B.I., inteiramente tomado por uma entusiasmada assistência, instalou-se, ontem,

solenemente, a Conferência Latino-Americana de Mulheres. Presidiu a sessão a Sra. Branca Fialho, presidente do Comitê Patrocinador, que foi secretária pelas sras. Laura Almeida, da delegação do Equador e Adalberto Bonavides, da delegação do Ceará. Tomaram parte na mesa os deputados Frota Moreira, Lóbo Carneiro e Roberto Moreira, as presidentes de delegações, sras. Margarida Ponce, da Argentina, Aurora Estrada de Ramirez, do Equador, deputada Lia Laffaye, do Chile, Ester Campos Cabral, de Cuba, Maria Madalena Rossi, presidente da Federação de Mulheres da Itália, Dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, general Edgard Buxbaum, presidente da Liga da Emancipação Nacional e desembargador Henrique Fialho, presidente da Associação dos Juristas Democratas.

AS ORADORAS

Abriu a sessão D. Branca Fialho, dando a palavra a seguir a D. Edil Duarte

Pereira, que em nome da delegação brasileira, saudou as representantes das demais repúblicas da América Latina. Falaram ainda a

deputada Lia Laffaye e a srta. Maria Madalena Rossi. A secretária da mesa leu inúmeras mensagens de (CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)



A deputada Lia Laffaye, presidente da delegação chilena, quando era homenageada pelo Comitê Patrocinador.

14 Fábricas em Greve

Amplia-se a greve no interior paulista — Em S. Paulo, a Inter-sindical marcou para o dia 2 a greve geral — Violências contra trabalhadores em Sorocaba

SÃO PAULO, 27 (Pelo telefone) — Os 1.700 operários da Refinaria de Petróleo União de Santo André deflagraram hoje uma greve de protesto contra o golpe ianque dos generais e exigindo congelamento dos preços, aumento de salários na base fixada pela Inter-sindical de 1.100 cruzeiros e pagamento do salário-mínimo fixado em 1.º de Maio.

Com esta greve sobre a qual, torça o número de empresas e fábricas totalmente paralisadas em Santo André. A greve, ali, iniciou-se no dia 24 último, dia do golpe-ianque.

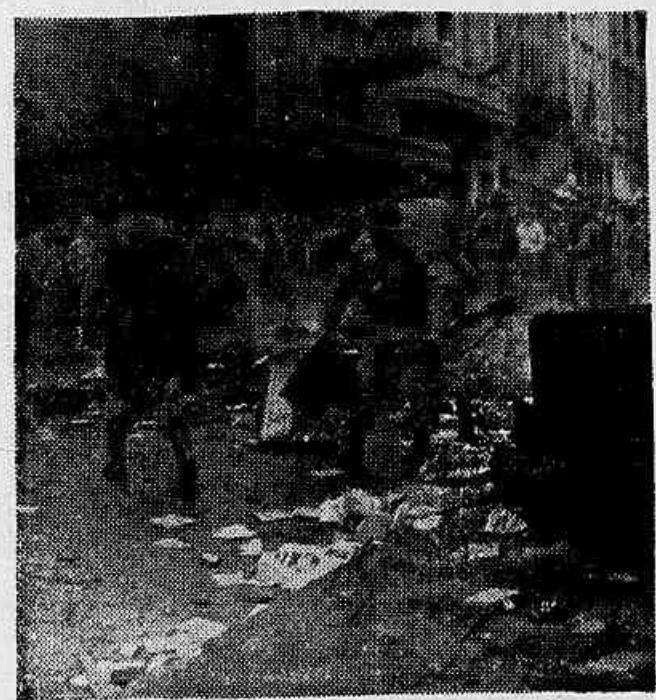
GREVE GERAL A 3

S. PAULO, 27 (Pelo telefone) — Os Sindicatos desta Capital, reunidos em assembleia inter-sindical, resolveram declarar a greve geral no próximo dia 2 de setembro. Para isso estão tomando as necessárias providências de organização e ligação com os municípios e cidades do interior paulista. Exigem congelamento dos preços, aumento geral de 1.100 cruzeiros e pagamento do salário-mínimo de 1.º de Maio.

OCUPADA A FÁBRICA

S. PAULO, 27 (Pelo telefone) — A polícia civil e soldados da Força Pública ocuparam as três fábricas Santa Rústica, Santa Antônio e Estamparia Nacional, localizadas em Sorocaba, a fim de tentar impedir que seus 5 mil operários entrem em greve. No entanto, eles já aderiram à resolução da greve geral da Inter-sindical para ser deflagrada no dia 2 de setembro próximo.

As seções dessas três fábricas estão cheias de soldados e milhares de policiais.



EM PORTO ALEGRE, como em outras cidades do país, as manifestações populares de repulsa ao golpe fascista dirigiram-se principalmente contra os imperialistas americanos, que redobram em suas tentativas de completa colonização do país. A firma «Importadora Americana», dona daquela capital, por exemplo, ficou no estado em que se vê acima, alvo da justa indignação de milhares de patriotas.

Contra a Intromissão Americana em Nossa Vida E Por Eleições Livres em 3 de Outubro Próximo



Delegadas do Equador, quando falavam à IMPRENSA POPULAR. Da esquerda para a direita, a radialista Blanca Salazar, a operária Luz Martinez, e a poetisa Aurora Estrada de Ramirez e a jornalista Laura Almeida.

NO EQUADOR, A MULHER CASADA É PRIVADA DO DIREITO DE VOTO

Falam à IMPRENSA POPULAR delegadas do país irmão à Conferência Latino-Americana de Mulheres

A delegação do Equador, presente à Conferência Latino-Americana de Mulheres, destaca-se pela sua constituição e pelo número de associações que representa. Vem chefiada pela poetisa Aurora Estrada de Ramirez, catedrática de Literatura da Universidade de Guayaquil e figura de realce no magistério e nas letras do seu país. Compõem-na, ainda, a operária Luz Martinez, do Co-

mitê Evolução de Ambato, a radialista Blanca Salazar, da Rádio Nacional "Espejo" e a jornalista Laura Almeida, representando a Confederação Nacional de Trabalhadores de Pichincha, a Associação Feminina Universitária, o Comitê pró-Defesa do Indígena e a Associação dos Estudantes Universitários.

ASSEMBLEIA DE MILHARES

Em declarações à IMPRENSA POPULAR, assinalaram a entusiástica acolhida da Convocatória da Conferência, em todo o Equador. No Salão de Conferências da Casa de Cultura de Guayaquil, teve lugar uma assembleia de mais de mil mulheres, para a formação do Comitê Equatoriano de Auspícios. Este promoveu palestras e conferências nas principais cidades, sendo de destacar-se a conferência da prof. Aurora Estrada, em El Milagro, com uma assistência de cerca de 2 mil mulheres, entre as quais 15 freiras católicas, que ajudaram na coleta de fundos para sustentar a passagem das delegadas.

3 CRECHES PARA TODO O PAÍS

Sobre os temas a serem abordados, adiantou-nos a jornalista Laura Almeida: «De modo geral, analisaremos os problemas econômicos e sociais da mulher e da infância.

É lamentável a situação da mulher operária e camponesa, em meu país. Aquele sofre injustificável discriminação de sexo para os salários, ganhando a metade do que o homem recebe, para igual tarefa. As camponesas nada recebem pelo seu trabalho. A mulher solteira é permitida votar nas eleições, mas a casada está privada desse direito.

Lutaremos por uma efetiva assistência à infância, pois, enquanto o Ministério da Guerra consome a maior parte da renda nacional, há, em todo o Equador, apenas 2 casas maternais e 13 creches.

MENSAGEM

A escritora Aurora Estrada de Ramirez concluiu a entrevista enviando fraternal mensagem à mulher brasileira, convidando-a a aprofundar a vinculação que existe entre os povos dos dois países.

Apoio à Conferência de Mulheres

Vinte e seis dirigentes sindicais de 14 sindicatos decidiram, na reunião inter-sindical realizada anteriormente para

NAO DEIXA de ser cômico pretender nesta hora processar um jornal por incitamento à revolta e insulto a generais. Deve-se então comessar pelo processo dos próprios generais, que se insultam a si mesmos, como Zenóbio, ao dizer que muitos deles traíram sua «palavra de honra». Por sinal, esses generais traíram Washington Luiz em 1930, traíram em 1937, traíram a 29 de outubro, traíram agora em 1954. Como se poderá ainda insultá-los? E somente eles têm o direito à revolta, como agora, com a deposição pela força do presidente da República?

Confirma-se que o sr. Café Filho estava no centro da conspiração e do golpe, urdido minuciosamente pela embaixada norte-americana através de suas marionetes de farda e os paisanos da U.D.N. Vejam quem está no governo, desde a valentudinária raposa fluminense até o desmedido boneco de engenho da Casa Militar, líder do «o petróleo é vosso».

DUTRA, um dos generais do golpe, não admite dentro do P.S.D., minado de grupos contradi-

Deve todo o povo unir-se na luta de emancipação nacional

Os deputados Paulo Couto, Ary Pitombo e Moura Brasil falam-nos sobre o documento acusatório que é a carta do ex-Presidente Vargas

— Tudo o que vinha proclamando a Liga da Emancipação Nacional está confirmado na carta escrita pelo presidente Getúlio Vargas momentos antes de seu trágico gesto — declarou-nos o deputado Paulo Couto, membro do Diretório Central daquela entidade.

E logo acentuou o parlamentar gaúcho (PTB):

— «O importante documento é a positivação plena da dominação do imperialismo norte-americano em nossa terra. Estávamos certos, como continuamos certos, agora, resta nos que ainda duvidavam da justeza de nossa posição reforçar nossa fé, tomar o caminho da luta que vimos mantendo».

— «Só com derrota dos trunfos lanques, é que nos será possível assegurar a independência nacional. Mobilizemos o povo, todos os democratas, de todas as filiações partidárias, na defesa das franquias constantes da Carta Magna de 1946 e pela realização de eleições livres a 3 de outubro, quando derrotaremos os grupos entreguistas» — concluiu nosso entrevistado.

NADA DE ADIAR AS ELEIÇÕES

O deputado Ary Pitombo, do Partido Trabalhista Brasileiro, seção de Alagoas, assim se manifestou:

— «Todos os que não queriam crer na crescente penetração dos trunfos internacionais em nosso país têm, com a carta dramática do presidente Vargas, a certeza dessa influência nefasta e criminosa em nossa vida interna.

Quanto ao mais o que o povo espera — e por isso lu-

tará — é o processamento, com todas as garantias, do pleito de outubro. Nada de adiamento de eleições, o que só serviria ao nosso inimigo, aos agentes dos monopólios lanques que estrangulam nossa economia».

PRINCIPAL TAREFA DOS PATRIOTAS

Também deputado Osvaldo Moura Brasil (PSD — Distrito Federal) expressou a opinião de que a carta do sr. Getúlio Vargas comprova a política espoliadora a que está submetida a nação pelos trunfos estrangeiros. Acrescentou o representante carioca ser a tarefa principal dos patriotas, nesta hora, a defesa das prerrogativas constitucionais e a realização de eleições livres em outubro deste ano.



Dep. PAULO COUTO

"Não se Pode Contemporizar Com o Inimigo da Patria"

Ninguém pode ignorar que é o imperialismo norte-americano é a mais grave ameaça para o povo brasileiro, declara-nos o cel. Sá e Benevides, diretor da Liga da Emancipação Nacional

Sobre a importante nota distribuída aos jornais pela Presidência da Liga da Emancipação Nacional, ouvimos o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, do Secretariado dessa entidade. Declarou-nos o ilustre militar: — «A nota da Liga da Emancipação Nacional, dada a público pelo seu presidente executivo — o general Edgar Buxbaum — constitui uma séria advertência aos brasileiros. Não há tempo para contemporizar com o inimigo número um de nossa emancipação econômica, que é o imperialismo norte-americano, representado pelos trunfos e seus aliados internos».

A CONFISSÃO DE VARGAS

«Sempre proclamamos, continuou o coronel Benevides, que o nosso povo não poderia atingir os níveis culturais e de bem-estar social, a que tem direito, sem expulsar do nosso solo os trunfos norte-americanos que saqueiam nossas riquezas naturais, exploram o trabalho do nosso povo, dificultam por todos os modos o nosso desenvolvimento industrial e procuram arrastar o Brasil às guerras que vêm provocando em todo o mundo. O próprio Presidente Vargas, na carta que dirigiu ao povo, momentos antes de morrer, confessou a ação nefasta dos trunfos no Brasil e a tremenda pressão que seu governo sofria desses mesmos trunfos. Essa pressão continuava a exercer-se sobre o governo e só o povo, unido e orientado, poderá anulá-la.

De agora em diante o próprio P.T.B., depois dessa dramática confissão, não tem outro caminho a seguir, senão o de se opor à ação dos trunfos e resistir à sua pressão, colocando-se em decisiva e patriótica oposição ao go-

vérno e aos golpistas, que se aninham à sua volta. De outra forma, estará agindo contra o povo e retardando sua emancipação».

A REUNIÃO DO CONSELHO FEDERAL

Proseguindo: — «O patriotismo exige, nesta hora de justas apreensões, que os patriotas, de todos os partidos e de sem partido, se unam ainda mais sob a bandeira da Liga da Emancipação Nacional para que sejam energicamente defendidas a Constituição e as liberdades democráticas e assegurada a livre manifestação do povo no pleito de 3 de outubro, para a eleição

dos patriotas e derrota dos entreguistas, como deixa claro a nota da Liga.

A reunião do Conselho Federal da Liga, programada para os dias 5 e 6 de setembro, avulta de importância em face dos últimos acontecimentos. A essa reunião, essencialmente política, deverão estar presentes todos os conselheiros ou seus representantes, convidados especiais da Presidência e dos Diretórios Estaduais e foi convocada para debater e assentar medidas para levar à prática a histórica resolução tomada pela Presidência, durante a reunião de São Paulo, a 22 do corrente.

AINDA MAIS GRAVE A SITUAÇÃO ECONÔMICA

Senado

financieira que ameaça arrastar o país a uma situação de verdadeira bancarrota — disse, ontem, na tribuna, o Sr. Ivo de Aquino.

Pediu o representante catarinense a atenção do novo ministro da Fazenda, Sr. Eugênio Gudin, cuja entrevista à imprensa comentou, para o problema cambial, acentuando que a exigência do pagamento dos ágios (Plano Aranha), em 48 horas, está a provocar uma corrida aos bancos, com possíveis efeitos desastrosos para a nação.

ELOGIO E PESAR

O sr. Otton Mader elogiou o sucessor do sr. Osvaldo Aranha na pasta das finanças, defendendo, como sempre o fez, a livre iniciativa para todos os empreendimentos, e o sr. Atílio Vivacqua deu conhecimento à Casa das manifestações de pesar pelas mortes de Getúlio Vargas e de João Pessoa.

ADIADA A VOTAÇÃO

O projeto da Câmara, prorrogando por um ano a lei do

inquilinato, deveria ser votado. Entretanto, o sr. Carlos Gomes de Oliveira pediu que o plenário adiasse o seu pronunciamento a respeito, visto não ter ainda sido incluído na ordem do dia o substitutivo Ferreira de Souza, aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça. O sr. Mozart Lago manifestou-se contrariamente à solicitação do líder trabalhista. O resultado foi mesmo o adiamento da apreciação da matéria.

PROJETOS APROVADOS

Entre os projetos aprovados, figuram o que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial até 150 milhões de cruzeiros para pagamento de pensões aos veteranos, às viúvas e aos herdeiros dos ex-combatentes da campanha do Uruguai e da guerra do Paraguai.

NOTAS ECONÔMICAS

TRIGO POR MINÉRIOS RAROS

A TROCA de trigo norte-americano por minérios brasileiros, que ontem denunciávamos aqui como um negócio prejudicial à nossa economia já foi efetivada. O Itamarati distribuiu aos jornais uma nota confessando a realização de comércio, em todo o aturdimento desses dias de emergência econômica.

Por barganha, feita a socapa, nos obrigamos a comprar 100.000 toneladas de trigo armazenadas à falta de compradores nos Estados Unidos, por minérios estratégicos para os quais, com a maior facilidade, teríamos colocação em qualquer parte do mundo. Nessa «troca» visivelmente desinteressante para nosso país, estão envolvidos cerca de 200 milhões de cruzeiros, pelo menos. Mas é evidente que isso representa apenas o início de outras transações semelhantes, que poderão elevar o preço de 5 ou 10 vezes aquela soma.

Forçamos-nos os monopólios norte-americanos, por essa meio, a usar a tão decantada «livre iniciativa» no mercado mundial, isto é, forçamos-nos a perder a vantagem de que dispunhamos, no acirrar nos diversos mercados do mundo inteiro com a liberdade de adquirir trigo a quem melhor preço fizesse. Por outro lado, também nos impõem o abastecimento exclusivo de minérios raros, indispensáveis a nossa indústria siderúrgica que também poderíamos oferecer a quem pagasse melhores preços.

Com o «acórdão» draconiano agora firmado perde o Brasil mais uma fonte de divisas, portanto os minérios que temos de exportar para os Estados Unidos não mais significam a entrada de dólares no país, mas simplesmente a entrada de uma nova «moeda forte» que passa a ser o trigo. Essa irrisória é tanto mais escandalosa quanto todos nós sabemos que se vinha estimulando a exportação de minérios justamente a pretexto de que eles representavam para a economia nacional um dos inevitáveis recursos para o suprimento de dólares escassos.

Capitulando tão depressa e tão desavergonhadamente à pressão norte-americana o governo atual dificulta o ingresso de trigo mais barato e de melhor qualidade nos portos nacionais, entre outros o de procedência soviética e obriga o consumidor brasileiro a pagar mais caro pelo pão de cada dia.

FATOS E NÚMEROS

OBSERVE-SE a duplicidade de obrigações. O Brasil comprará 100.000 toneladas de trigo, ou seja, cerca de 3.500.000 bushels, para entrega imediata a preços do mercado internacional. Os Estados Unidos, de sua parte, comprarão minérios brasileiros e produtos semi-elaborados. O Acordo prevê medidas financeiras relativas à operação.

Reunidos em Moscou Estudantes de 98 Países

Resolução pela cooperação internacional entre os jovens de todo o mundo — O que foi a reunião da UIE — Participação dos delegados brasileiros

MOSCOU, 27 (Via "Radio-Brasil")

especial para IMPRENSA POPULAR — Reunem-se nesta Capital o Conselho da União Internacional dos Estudantes (UIE). O certame foi inaugurado no dia 20, contando com 229 representantes de 98 países, dentre os quais delegados das uniões nacionais de estudantes da Grã-Bretanha, Canadá, Escócia, Índia, Israel, Austrália, Noruega, Finlândia e África do Sul. O Brasil está representado por uma delegação e a França participa dos trabalhos em caráter de visitante. Organizações internacionais de estudantes fizeram-se representar, entre elas a Federação Mundial da Juventude Democrática (F.M.J.D.), a Federação Mundial dos Estudantes Judeus e a "Students Association of United Nations".

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O relatório central tratou, entre outros, do problema da cooperação internacional entre os estudantes, abrindo os debates que ocuparam as sessões plenárias dos dias vinte e um e 24 últimos com as intervenções dos diversos representantes. Na sessão plenária do dia 24 um dos oradores foi o estudante brasileiro Gerardo Miranda, representante da UIE, que fez a leitura das resoluções do último congresso dessa entidade e agradeceu em nome dos delegados brasileiros, a cordial acolhida que lhes foi dispensada na capital soviética. Os representantes brasileiros tomaram parte no trabalho das diversas comissões e tiveram oportunidade de falar aos seus colegas brasileiros através da Rádio Central.

AGUIBERTO AZEVEDO E AMARÍLIO VASCONCELOS ACHAM-SE SOB PÉSSIMO REGIME CARCERÁRIO

SOLICITADAS PROVIDÊNCIAS AO JUIZ DA 3.ª VARA CRIMINAL, DR. JOÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA — DEPOIMENTO EM DEFESA DE ASTROJILDO PEREIRA —

Realizou-se na 3.ª Vara Criminal, sob a presidência do juiz João Claudino de Oliveira, mais uma audiência do processo movido contra Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista. Encerrou seu depoimento, como testemunha de Astrojildo Pereira, nosso companheiro de redação Paulo Motta Lima.

O dr. Osmond Bessa, advogado da defesa, inquiriu a testemunha sobre uma das alegações da acusação, segundo a qual os comunistas procuram corromper a juventude. Respondeu a testemunha que homens como Astrojildo Pereira, Aguiberto Azevedo e Amarílio Vasconcelos, batem-se justamente pela elevação do nível moral e cultural dos jovens, combatendo a corrupção de nossa mocidade através de histórias em quadrinhos ou filmes cinematográficos de orientação errônea e de incitamento à violência, ao crime e a outras manifestações contrárias à dignidade humana. Alude a defesa a uma formulação provocativa da acusação, segundo a qual Luiz Carlos Prestes seria contra-

batendo a corrupção de nossa mocidade através de histórias em quadrinhos ou filmes cinematográficos de orientação errônea e de incitamento à violência, ao crime e a outras manifestações contrárias à dignidade humana. Alude a defesa a uma formulação provocativa da acusação, segundo a qual Luiz Carlos Prestes seria contra-

batendo a corrupção de nossa mocidade através de histórias em quadrinhos ou filmes cinematográficos de orientação errônea e de incitamento à violência, ao crime e a outras manifestações contrárias à dignidade humana. Alude a defesa a uma formulação provocativa da acusação, segundo a qual Luiz Carlos Prestes seria contra-

quilições de conteúdo policial, sem relação direta com o depoimento da testemunha de defesa de Astrojildo Pereira.

Dirigiram os advogados da defesa ao dr. João Claudino de Oliveira uma petição, no sentido de que se modificasse o regime carcerário a que estão submetidos, na Polícia Central, Aguiberto Azevedo e Amarílio Vasconcelos, aos quais, logo depois do golpe militar, cortaram visitas de parentes e até de advogados.

Sob alegação de falta de espaço, Aguiberto Azevedo e Amarílio Vasconcelos encontram-se num xadrez superlotado e sem condições mínimas de higiene.

HA 7 ANOS, MORRIA CAMPOS DA PAZ

Passa hoje o sétimo aniversário da morte do Dr. M. V. Campos da Paz, democrata e patriota, médico da população pobre, membro do Partido Comunista do Brasil. Morreu como Vice-Presidente da Câmara do Distrito Federal, onde integrava a bancada majoritária dos comunistas eleitos no pleito de janeiro de 1947. A beira do túmulo de Campos da Paz, dirigiu Luiz Carlos Prestes palavras de saudade e esperança, em nome da família comunista brasileira. Como dizia Prestes naquela manhã de agosto de 1947, o exemplo de Campos da Paz é uma bandeira de luta para todos os patriotas. O povo carioca não se esqueça do devoto amigo que norteou a vida pela causa popular e pelas vitórias ideais do comunismo. Fiel amigo de Luiz Carlos Prestes, homem do glorioso e invencível Partido Comunista do Brasil, Campos da Paz lutou até o fim pelos ideais de progresso, liberdade, paz e independência do Brasil.

Entreguistas no Atoleiro

UM HOMENZINHO da Standard, o ex-chanceler da Ultrágas, está escrevendo os alvados editoriais da «O Globo». Diz ele que o Brasil começa a emergir do pior da crise. Há dois dias o sr. Simões Filho revelou que soubera do suicídio do presidente Vargas, em Paris, no gabinete de uma carismática mulher segura em suas profecias.

Sou o vigoroso impacto dos fatos, azevizes da reação melon a cabeça debaixo da areia ou apolam para a salubridade das elegantes em suas tentativas de continuar enganando o povo. Revoltam-se milhões de brasileiros ante a denúncia contida na carta do presidente Getúlio Vargas? Os agentes americanos apegam-se a tudo para baralhar as coisas. E além das elegantes e carismáticas, invadido e publicado nos jornais o testemunho de um Sr. Cap. R/2 José Alves. Esse homem-avestruza afirma que se encontrava, ao lado de jornalistas, em frente ao Café, na noite do golpe dos generais. Desse posto de observação descobriu que os meus amigos do sr. Vargas é que eram responsáveis por sua morte. Duas moças, contemplando a manchete, de um jornal getulista, que era lida na rua por um grupo de populares, saliram resmungando da mesma observação do Sr. Cap. R/2 José Alves. Outra coincidência: a tese da culpabilidade dos meus amigos surge no primeiro artigo escrito pelo sr. Carlos Hollerich de Lacerda, mal saído de seu estágio na Embaixada americana.

Só podem ser muito bem pagos os artigos do ex-chanceler Esso e ainda melhor remunerado o espaço que eles ocupam nas páginas do jornal do sr. Roberto Marinho. Também é possível que o sr. Simões Filho tenha sido regular quanto em francas à pilonisa parisiense. Nenhum desses artistas, no entanto, será bastante sabido para mudar o curso da história.

Agindo em desespero de causa, os americanos provocaram a morte de Vargas e tornaram mais ostensiva do que nunca sua interferência em nossa política. É a irritação de aventureiros imperialistas que não suportam, sem manifestações de cólera, nenhuma resistência a seus planos de colonização do continente. John Foster Dulles já está suficientemente esquentado ante as derrotas que vem sofrendo na Europa Ocidental e na Ásia, onde lava a rebelião contra o Jugo dos Estados Unidos. Recordando a métodos ainda mais brutais de opressão, os lanques provocam a cisão no campo de seus aliados de ontem, ampliando ao mesmo tempo o contingente dos que se dispõem a lutar pela emancipação nacional.

João Neves, o minúsculo ex-chanceler da Gás Esso, engana-se quando escreve nos artigos da «O Globo» que os entreguistas estão emergindo do pior da crise. Dá-se justamente o contrário. Esses senhores estão chafurdando num atoleiro sem fim.

Paulo MOTTA LIMA

DIÁRIO da CAMPANHA

Industriais Procuram os Ativistas E Ajudam os Candidatos Populares

Um exemplo vivo da amplitude que deve ter a Campanha Eleitoral — Quase em falência, o dono de uma fábrica procurou espontaneamente o ativista da Comissão Lafayette Fonseca

O título desta notícia poderia ser visitador visitado. Isto porque não foi o ativista quem procurou a pessoa a ser visitada. Ela foi quem o procurou. Passou-se com um dos ativistas do Escritório Eleitoral Lafayette Fonseca. Tinha ele uma relação de nomes a serem visitados, mas lá adiante sucessivamente o dia de iniciar as visitas. Por diversos motivos, entre os quais a falta de confiança na preferência que o povo dá aos seus candidatos, e devido também a uma despreocupação com o êxito da Campanha dos 50 Milhões. O certo é que ele esteve resolvendo iniciar as visitas sem, contudo,

do, iniciá-las, durante umas duas semanas. Foi quando ele foi procurado por uma das pessoas que deveria visitar, a qual se ofereceu e mesmo insistiu em contribuir para a vitória dos candidatos populares.

JUSTEZA DOS PROGRAMAS

Esta falta de confiança que muitos ativistas e cabos eleitorais ainda têm é devido a uma falha compreensão da verdadeira situação nacional e da preocupação que tem nosso povo de encontrar uma saída justa para suas terríveis dificuldades. Ora, todos — povo, trabalhadores, industriais e comerciantes

— sentem o peso da política de escuridão do governo de tração nacional, que ali está. Qualquer comerciante compreende que o governo não faz outra coisa que sabotar por todos os meios o desenvolvimento da indústria nacional e que são necessárias medidas imediatas e capazes de salvar os industriais e homens de negócio do nosso país. É ali que mais se evidencia a justiça dos programas dos candidatos populares que não visam outra coisa que ajudar por todos os meios o desenvolvimento do comércio e da indústria nacionais, ao mesmo tempo

que elevando o nível de vida do povo e dos trabalhadores brasileiros.

MAIS UM EXEMPLO CONCRETO

Mas, o mesmo ativista do Escritório Eleitoral Lafayette Fonseca experimentou um outro exemplo concreto de como os industriais e comerciantes se interessam e apoiam o programa dos candidatos populares. Ele visitou dias atrás um pequeno industrial da zona da Leopoldina. Um proprietário de pequena fábrica de esquadrias. Sua situação financeira era grave. Basta dizer que está ameaçado de falência por não conseguir liquidar muitos compromissos nos bancos. Embora trabalhe bem e muito, não consegue créditos. Seus contratos com os empreiteiros para fornecimento de esquadrias são constantemente arruinados, porque, após fechados, a matéria-prima — madeiras — sobe de preço. E ele quase sempre tem prejuízos.

Foi, porém, visitado pelo ativista do Lafayette Fonseca, que lhe explicou as saídas justas para sua situação, isto é, mostrou-lhe o programa dos candidatos populares. O pequeno industrial exibiu ao ativista a situação de sua empresa reduzida a zero, e decidiu que tinha de fazer alguma coisa pela vitória dos candidatos populares. Imediatamente, saiu para conseguir um empréstimo de 5.000 cruzeiros para a Campanha dos 50 Milhões.

Estes dois exemplos servem para mostrar as possibilidades inimagináveis de um trabalho amplo e bem sucedido sobre a arrecadação de finanças para os candidatos do povo, os candidatos populares.

CALENDÁRIO DOS MAIORES

QUARTA-FEIRA
26 de Agosto de 1954

Comitê n°	Arrecad. anterior	Arrecad. ontem	Total	%	Falta arrecadar
1	273.560	1.050	274.610	54,0	225.390
2	408.000	—	408.000	102,0	Superou
3	163.987	—	163.987	30,4	286.013
4	75.630	—	75.630	30,2	174.370
5	120.205	—	120.205	61,1	79.795
6	54.375	2.000	56.375	37,5	93.625
7	150.000	—	150.000	100,00	—
8	49.820	17.390	67.210	44,8	82.790
Soma	1.295.577	20.440	1.316.017	59,8	883.983

Escritórios Eleitorais

(Até 26 do corrente)

GRUPO (A)

Zélia Magalhães	337.465,10	—	30,67 %
Campos da Paz	130.108,70	—	21,68 %
Lafayette Fonseca	59.760,60	—	14,94 %
William D. Gomes	54.367,00	—	13,59 %
Angelina Gonçalves	37.365,50	—	9,34 %
Monteiro Lobato	33.029,00	—	8,25 %
Afonso Marra	23.302,40	—	5,82 %

GRUPO (B)

Pedro Godoi	50.750,00	—	16,31 %
Leocádia Prestes	37.523,60	—	15,00 %
Olga Prestes	17.222,10	—	10,45 %
Vila Rica	16.679,00	—	5,55 %
Júlio L. Cajazeiras	8.248,50	—	5,15 %
Miguel Rossi	11.538,00	—	4,76 %

GRUPO (C)

Decécio Santaia	12.727,00	—	31,51 %
Art. Kulmann	16.525,00	—	27,54 %
Joaquim Benedito	10.392,00	—	20,74 %
21 de Dezembro	10.236,00	—	10,23 %

GRUPO (D)

Santos Dumont	9.015,00	—	30,05 %
Liberdade	5.617,00	—	18,19 %
Aladin Rosales	3.532,80	—	11,77 %
Waldemar Neri	3.473,00	—	11,57 %
Julius e Ethel Rosember	1.150,00	—	7,66 %

TOTAL 883.004,90 — 17,66 %

A COFAP BRINCA COM A SAÚDE DO POVO

Em palpitante entrevista à revista PN, o Dr. Maurício Villela, Presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, declara que o tabelamento de preços tem recaído sobre a indústria e o comércio de medicamentos como verdadeiro castigo. Aponta as razões do estrangulamento de uma indústria que por esforço exclusivo da livre iniciativa, tem poupado divisas ao país, tendo até agora, apesar dos erros repetidos do governo, conseguido manter o suprimento do mercado nacional.

Outros assuntos do maior interesse ventilados na edição de PN desta quinzena:

- O Instituto do Açúcar está fugindo à sua finalidade — declara o Sr. Eulvio Morganti, Presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo.
- O governo não possui política de crédito — entrevista com o Sr. Orosimbo Rôzo Loreiro, Presidente da Companhia Nacional de Investimentos.
- Vitória Consagradora do Rádio Livre — reportagem de Humberto Gauguilo sobre as festas paulistas de 9 de Julho.
- A indústria automobilística francesa — o mais completo estudo que já se publicou na imprensa brasileira sobre a indústria de automóveis da França, com características de todos os carros ali fabricados.
- Bolsa de automóveis — com preços de automóveis no Rio e São Paulo.

ESTUDOS, ARTIGOS, NOTÍCIAS SOBRE IMPRENSA, RÁDIO, TELEVISÃO, MÉRCADES, PROMOÇÃO DE VENDAS E PROPAGANDA.

LEIA

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
Nas bancas — Cr\$ 5,00

RIO: Av. Rio Branco, 117 - 3º and. s/323 - Tel. 52-4499
S. PAULO: Largo do Pissandú, 51 - 17º and. conjunto 1.701 - Tel. 36-1062

DR. ORLANDO
BULCAO VIANA
Advogado

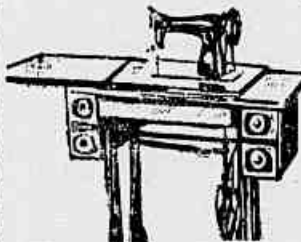
Escritório: Rua do Carmo, 9
4º andar - Tel. 52-7875

A Campanha em Números

(Resultados em 26 de agosto de 1954)

D. Federal	Cotas	Realizado	%	A realizar
C. Central	3.000.000,00	2.137.451,00	71,2	862.549,00
E. Eleitorais	3.000.000,00	3.020.353,00	100,0	4.116.900,00
TOTAL	6.000.000,00	5.157.804,00	85,9	842.196,00

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA



Conserva, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

ADIADA A VINDA DOS CICLISTAS

BOGOTA, 27 (A.F.P.) — A viagem dos ciclistas colombianos ao Brasil foi adiada em virtude dos acontecimentos políticos recentes naquele país. A suspensão da viagem é provisória e motivada, segundo informa o matutino «El Tiempo», a informações recebidas pela Associação Colombiana de Ciclismo no sentido de que o Circuito do Atlântico foi adiado para 19 de outubro.

Os corredores, que se encontravam em Bogotá, prontos para viajar para o Brasil, regressaram às suas cidades de origem.

SANCHEZ NÃO VIRA

BOGOTA, 27 (A.F.P.) — Efraim Sanchez, arqueiro colombiano que militava nas fileiras do Independiente, de Santa Fé, e cujo registro também pertence ao San Lorenzo Almagro, não viajou para o Brasil, de onde havia recebido uma proposta de América. Sanchez entrará no clube Deportivo de Medellín e assinará esta semana o contrato definitivo.

SEGUE VELUDO PARA MONTEVIDEO

O goleiro Veludo, finalmente, seguirá hoje de manhã para Montevideo. Como se sabe, Veludo irá emprestar-se ao Nacional por cinco meses, vindo Ambrósio, amanhã, para o Fluminense, pelo mesmo período de tempo do goleiro.

O DEPORTIVO EM LIMA

BOGOTA, 27 (A.F.P.) — E agora certa a representação, no Peru, do clube de futebol Deportivo de Medellín. A equipe de José Manuel viajara na primeira semana de dezembro para Lima, onde participará em uma série de partidas frente a equipes peruanas. A «tournee» do Deportivo de Medellín pelo espaço de dois meses, pois jogará também no Chile.

Menezes Retornará à Equipe

Menezes melhorou bastante, rapidamente e deverá fazer o seu regresso imediato, amanhã, contra o Olaria. No momento dos banhos, o atleta meia exibiu-se bem e não sentiu a sua contusão.



Djair será mantido

tu a sua contusão. Elba Padua Lima, o popular Tia, foi um dos que mais se regozijaram com as melhoras de Menezes.

CONCENTRADOS

Os profissionais alvi-rubros estão concentrados na Vila Ilípiu, aguardando com confiança o pélo contra o Olaria. Todos os banheiros estão espierançosos de verem mais uma vitória no campeonato, embora lhes pareça difícil o jogo com o time de Dólio Neves, no esquadra da Rua Barili. O quadro do Bangu deverá formar com Jorge, Ilton e Torris; Haroldo, Zózimo e Edson; Miguel, Menezes, Zizinho, Décio e Nívio.

MÃO DE ONÇA EM COGITAÇÕES

O Bangu está interessado no goleiro Mão de Onça, do Itano, da cidade paulista de Itu. O clube paulista pediu pelo goleiro liberto do clube de 150 mil cruzeiros.

Emulação na Base da Rapidez

NA ELABORAÇÃO do plano da Campanha dos 50 Milhões foi levado muito a sério o problema da emulação. Isto resultou de um estudo cuidadoso das experiências anteriores.

Com efeito, a emulação apresenta vários aspectos positivos, dos quais podem ser destacados três.

A emulação incentiva pelo entusiasmo, pelo espírito esportivo, que impulsiona a realização das tarefas. Essa emulação não se limita aos cabos eleitorais diretamente empenhados na realização dos trabalhos. Ela se estende aos nossos mais amplos círculos de amigos.

Representa a emulação um meio eficiente de controle do trabalho. Esse controle é indicado pela natural necessidade de elaboração de quadros estatísticos e tem como elementos de ajuda os próprios ativistas e organismos eleitorais empenhados no trabalho.

Também como meio de aproveitamento os estudos das experiências positivas e negativas, a emulação se faz sentir. As experiências positivas são adaptadas às condições atuais e aperfeiçoadas. As experiências negativas são objeto de estudo, a fim de que, localizadas as causas dos erros, não sejam eles repetidos.

Na elaboração do plano da Campanha dos 50 Milhões a emulação foi estabelecida não apenas na base da cobertura das cotas, mas principalmente na base da rapidez no cumprimento da tarefa. Sabe-se que nossas campanhas de finanças a tendência dos ativistas era para amortecer o trabalho nos primeiros meses, confiando em

que havia muito tempo pela frente. Só nos últimos momentos dava-se o virado. No caso de uma campanha da vitória com fins eleitorais esse processo seria desastroso. Nada adiantaria um recolhimento de meios financeiros às vésperas das eleições, quando já não houvesse tempo suficiente para a realização da propaganda eleitoral através de materiais que precisariam ser elaborados com muita antecedência. Nossa campanha de finanças com fins eleitorais o ritmo da cobertura das cotas deve ser exceção.

Como resultado da emulação feita na base da rapidez na cobertura das cotas, muitos comitês a 15 de agosto já estavam com suas cotas cobertas. Mas é preciso frisar que tais êxitos foram em parte obtidos em virtude da emulação individual, que tornou mais dinâmico o trabalho de cada cabo eleitoral, o que determinou a criação da Medalha Tiradentes, destinada a ativistas.

Através do trabalho da emulação deve ser exercido um bom controle dos escritórios e comitês eleitorais. Muitos desses escritórios e comitês não estão realizando, no Distrito Federal, um bom trabalho. Seu controle do cumprimento das tarefas é deficiente. Muitos de seus ativistas ainda não estão convencidos da importância de que se reveste a cobertura das cotas individuais, através da criação, por ativista, do seu próprio plano de trabalho.

Na festa do 1 de setembro, durante a distribuição dos prêmios aos vencedores da Campanha dos 50 Milhões, serão apreciados os êxitos obtidos na emulação e na troca de experiências.



DESAFIO RIO x SÃO PAULO

COMITÊS X CENTROS

Resultados em 26 de Agosto de 1954

	Quota	Realizado	%	A Realizar
Comitês Rio	3.000.000,00	2.137.451,00	71,2	862.549,00
Centros São Paulo	5.000.000,00	3.350.840,00	67	1.649.160,00

O Rio está à frente com 71,2%, enquanto a tarlaruga (S. Paulo) empacou nos 67%!

Juventus x Coríntians, Empolgando — S. PAULO, 27 (Pelo telefone) — O encontro entre Coríntians e Juventus, que será realizado amanhã, no Pacaembu, abrindo a terceira rodada do campeonato paulista, está empolgando a cidade. Os dois quadros estão invictos, tendo o Juventus abatido em seus dois compromissos o São Bento e o São Paulo F.C..

Fluminense e Canto do Rio Não Têm Qualquer Problema

PRONTOS PARA O EMBATE DE AMANHÃ — COSME REAPARECERIA NO CANTO DO RIO — CASTILHO, NA META TRICOLOR

Fluminense e Canto do Rio, que jogarão amanhã, em Alvaro Chaves, já encerraram os seus preparativos. O ambiente nos dois clubes é o melhor possível e não há problemas em ambas as equipes.

EM CAIO MARTINS

A turma de Niterói pisará a cancha, para enfrentar o tricolor, disposta a vender caro a derrota. Os cantorianos estão empolgados com o resultado colhido ante o Flamengo. No apronto, que consistiu de um coletivo, a artilharia mostrou estar em boa forma.

O time do Canto do Rio jogará reforçado do zagueiro Cosme, que esteve afastado do último prélio por contusão. Desta forma, o reaparecimento de Cosme é uma garantia para a defesa.

O atacante Cosmar, de Cantagalo, que vem precedido de grande fama, ainda

não está com a sua situação regularizada, ficando a sua estréia adiada para a contenda com o Botafogo.

O quadro que Alcebades Bessa lançará será o seguinte:

Celso, Cosme e Carlos; Roberto II, Moreno e Dico; Robertinho, Almir Zéquinha, Edésio e Jairo.

NAS LARANJEIRAS Encerrou o Fluminense, com um leve individual, na manhã de ontem, os seus preparativos. Logo após o exercício, os tricolores rumaram para o Hotel Palmiras, onde ficarão concentrados.

Zezé Moreira já escalou o «onze», que enfrentará o Canto do Rio. Será o mesmo que venceu a Portuguesa. Apenas Castilho integrará a equipe, fazendo o seu reaparecimento prematuro,

pois Adalberto contundiu-se. O quadro escalado é o seguinte: Castilho, Getúlio e Pinheiro; Jairo, Emilson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

SÍLVIO PARODI NÃO ESTREARÁ

Pronto o Vasco para enfrentar o Bonsucesso — Laerte figurará no lugar de Eli, que se encontra contundido

Silvio Parodi não estreará contra o Bonsucesso. Era pensamento do técnico Flávio Costa lançar o ponteiro paraguaio, amanhã. Entretanto, Parodi apresentava-se em condições físicas não satisfatórias, estando um pouco resfriado. Flávio, então, ficou aguardando o pronunciamento do departamento médico. Este foi favorável, mas como os papéis de Silvio Parodi ainda não foram organizados, o Alcate teve de desistir de sua pretensão. Desta forma, Djair permanecerá na ponta canhotas.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS Ontem, pela manhã, os profissionais cruzmaltinos encerraram os seus preparativos para o jogo de amanhã, com um leve treino individual.

Flávio Costa não tem nenhum problema para armar a equipe, que será a mesma que goleou o São Cristóvão, exceto na asa média direita, onde Laerte substituirá a Eli. Mirim está plenamente recuperado e

sua inclusão é certa. Enquanto Ademir e Alvinho permanecerão de fora, pelo menos nessa rodada.

A equipe do time da corlha formará assim contra o Bonsucesso: Barbosa, Paulinho e Belini; Laerte, Mirim e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Djair.

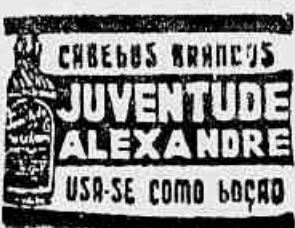
CONCENTRADOS Os vascaínos já se encontram concentrados em São Januário, aguardando serenamente o momento do prélio, quando lutarão por mais uma vitória nesse certame.

CHEGAM HOJE OS JUIZES

Chegarão hoje os três juizes estrangeiros contratados pela Federação Metropolitana de Futebol para apitar jogos do campeonato carioca. Os árbitros em questão são: Diodorito (italiano), Paulo Wisling (suíço) e José Guido (suíço). Devão ao atraso da chegada, os árbitros estrangeiros não entrarão no sorteio para apitar os jogos da rodada de amanhã.

Uruguai x Paraguai "Match" Revanche

MONTEVIDEO, 27 (I. P.) — Os selecionados do Uruguai e do Paraguai disputarão, no domingo, um «match» amistoso que está sendo aguardado com a mais viva ansiedade. Para se ter uma idéia do interesse despertado pela pugna, basta dizer que já foram vendidos mais de quarenta mil ingressos. Os orientais farão tudo para derrotar os seus valores adversários, que no último encontro os venceram, no próprio estádio Centenario. Há uma enorme curiosidade em torno do selecionado paraguaio, que, como se sabe, está reformado com novos elementos, pois muitos «scratchmen» se transferiram para clubes de outros países.





Flagrante da reunião de ontem no Ministério do Trabalho, vendo-se os líderes sindicais de São Paulo.

Voltaram os Espancamentos na Polícia Política

O governo ianque de Café Filho inicia-se com tortura de cidadãos arbitrariamente presos — Selvagemmente espancado no DOPS o radialista Rafael de Carvalho

«Lanço meu indignado protesto e conclamo a todos os artistas de rádio, compositores e demais intelectuais a que também protestem contra a prisão e os espancamentos de que fui vítima por parte da polícia do sr. Café Filho», disse-nos em nossa redação o radialista Rafael de Carvalho. Adiantou que, preso arbitrariamente, foi encerrado durante dois dias em um cubículo da Polícia Central, de onde saiu por força de um «habes-corpus» impetrado em seu favor.

ESPANCAMENTOS

Narrou o radialista Rafael de Carvalho, que sua prisão se deu, quando se dirigia para sua residência, em frente ao Teatro Municipal. Agredido por uma malta de «tiras», foi atirado no interior de uma viatura da R.P. sob brutais espancamentos e, a seguir, conduzido para a polícia central. Lá, foi novamente espancado por diversos «tiras», com castigos, socos e pontapés no tórax, na nuca e no rosto até sangrar pelo nariz. Salientou o radialista: «Os policiais riem sádica e, enquanto me batiam».

Em estado de semi-inconsciência, devido às pancadas em sua cabeça, foi atirado

no interior de um cubículo, Infecto, onde já se encontravam outras pessoas presas durante as manifestações populares contra o golpe americano.

INVADIDA SUA RESIDÊNCIA

Conta ainda o poeta Rafael de Carvalho, que elementos policiais, enquanto ele esteve preso, invadiram sua residência e obrigaram sua companheira a lhes entregar alguns talões de cheques da Campanha dos 50 Milhões. Concluiu o radialista Rafael de Carvalho: «Os policiais intimidaram minha companheira, que, coagida, destruiu todos os

meus versos e esboços de livros, um trabalho longo que vinha realizando desde 1919. Trata-se, como se vê, de uma violência inominável, com que o sr. Café Filho inaugura o seu governo ianque. É preciso que todos os trabalhadores e o povo, exijam o respeito às garantias constitucionais».

LIBERTADO CAPIBERIBE

Foi libertado ontem, às 10 horas, o aeraviário Aulzer Fonseca Capiberibe, que havia sido preso por um «tira» que serve à Embaixada Americana, terça-feira última, dia 24, por volta das 17 horas, quando se encontrava nas imediações da Cinelândia.

Em nossa redação, Capiberibe narrou-nos as violências que sofreu quando de sua detenção efetuada, há quase um quilômetro de distância da Embaixada dos EE. UU., de onde os fuzileiros americanos tirotearam o povo carloca.

CHATÔ QUER SER ACADEMICO

O sr. Assis Chateaubriand resolveu candidatar-se à Academia Brasileira de Letras na vaga do sr. Getúlio Vargas. O patrono da cadeira (nº 37) é Tomaz Antônio Gonzaga, poeta inconfidente de Minas Gerais. O senador da Standard Oil iniciou a cabala, tendo já se dirigido, através de cartas, aos acadêmicos Viana Moço, Osvaldo Orico, Aluísio de Paiva, Otávio Mangabeira, Pedro Calmon, João Neves da Fontoura e outros. Depois de senador o quisling pretende ser «imortal», comparecendo com a sua presença a Casa de Machado de Assis.

PRESOS ILEGALMENTE

Entre os patriotas que continuam a ser encarcerados arbitrariamente estão os seguintes: Valdir Siqueira, Orlando Ferreira, Waldemir dos Santos, Waldo Pontes Tavares, Joel R. Martins, Ramundo Lacerda, Leonídio Oliveira, João L. Faria, Manoel Gomes e Luiz de Oliveira. Os advogados da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem estão enviando esforços para libertar esses patriotas vítimas do policiamento do governo udeno-americano.

O MINISTRO DO TRABALHO: PELA CARESTIA E CONTRA AS GREVES

«Pelo amor de Deus não me falem em congelamento de preços!», exclama o sr. Alencastro Guimarães, como servil do governo udeno-ianque, na «tomada de contato», ontem, com os trabalhadores — Em S. Paulo, de qualquer forma a greve geral pelo congelamento, a 2 de setembro —

«Pelo amor de Deus, não me falem em congelamento de preços!» — assim resumiu o sr. Alencastro Guimarães a sua «plataforma» como ministro do Trabalho do governo do golpe udeno-ianque. Na mesma plataforma o sr. Alencastro, que tratou o próprio partido — o P.T.B. — para ficar com o posto, inclui a luta contra a «perturbação da ordem», pois quer que também ouvir falar em greve.

«TOMADA DE CONTATO»

Essas estardalhadas diretrizes do atual Ministério do Trabalho foram ontem traçadas pelo sr. Alencastro Guimarães em sua «tomada de contato» com os líderes sindicais desta Capital e de São Paulo, reunidos, em consequência de uma notória manobra, separadamente nos 8º e 14º andares do Ministério do Trabalho. No final da «tomada de contato» com os líderes sindicais cariocas, como só fosse ouvida a voz do sr. Alencastro, que não deixava ninguém mais falar, um dos líderes sindicais pediu a palavra e advertiu ao ministro:

— A voz dos trabalhadores também deve ser ouvida neste encontro. O sr. falou que os trabalhadores devem resolver seus problemas dentro da ordem. Eu pergunto: quais as desordens que os trabalhadores estão praticando?

E, assim, foi encerrada a reunião.

«PELO AMOR DE DEUS NÃO ME FALEM EM CONGELAMENTO»

Na reunião havida com os líderes sindicais paulistas, o discurso do sr. ministro do Trabalho foi o mesmo em face dos principais pontos que os trouxeram a esta Capital: reajustamento de salários e congelamento de preços.

Com relação ao primeiro ponto, o sr. Alencastro frisou que esperava sobre o apelo dos patrões para os operários, se esses respeitassem a lei e a ordem. Com relação ao segundo ponto, o ministro foi incisivo: — Pelo amor de Deus! não me falem em congelamento de preços.

QUALQUER VIOLÊNCIA SERÁ RESPONDIDA COM GREVE GERAL

O líder sindical paulista Guerra Filho reafirmou à nossa reportagem o que disse ao sr. Alencastro Guil-

marães, isto é, que qualquer violência ou prisão praticada contra um único trabalhador ou líder sindical em São Paulo será respondida com a greve geral em todo o Estado, independentemente da greve pelo congelamento de preços marcada para o dia 2 vindouro.

Prosseguindo, afirmou o sr. Guerra Filho que sua cavalaria veio de São Paulo com a finalidade de trazer o protesto dos trabalhadores daquele Estado contra a violência, o arbítrio e as coações exercidas pela polícia contra os trabalhadores.

Com relação à sugestão de «cooperativas» a longo prazo, em substituição ao plano

de congelamento insinuado pelo ministro, o sr. Guerra Filho frisou que pessoalmente não acreditava que os trabalhadores concordem com essa opinião porque, na realidade, o que exigem os trabalhadores são medidas práticas e imediatas.

A ÚLTIMA PALAVRA SÃO OS OPERÁRIOS QUE DARÃO

Outro destacado líder da delegação paulista falando à nossa reportagem esclareceu que a reunião serviu apenas para um ligeiro contato com o sr. ministro, frisando que a última palavra quem dirá são os operários, através de suas assembleias gerais, e não o demagogo Alencastro Guimarães.

A REUNIÃO NÃO COMEÇOU COM O DEU

O sr. Nelson Bastião, presidente do Sindicato dos Têxteis de São Paulo, declarou que a reunião não correspondeu à expectativa. Finalizando, declarou o líder têxtil que a greve geral em São Paulo será deflagrada de qualquer forma, dia 2 próximo.



O operário que se vê no clichê acima foi atingido por uma bala disparada por policiais nas proximidades do aeroporto. Saiu à rua para manifestar sua dor e também sua indignação contra o golpe fascista tramado pelos americanos. Assim foi o primeiro dia do governo do sr. Café Filho. O sangue desta popular — uma entre as centenas de vítimas do golpe que se contam em todo o país, — é uma advertência de que o povo está disposto a defender as liberdades democráticas e a soberania nacional, frontalmente atingida pelos imperialistas americanos.

Café Atira-se Agora Contra as Livrarias

Beleguins procuram impedir que a Livraria Independência venda livros que se encontrem no «index» do fascismo ianque

Um policial da Delegacia de Ordem Política e Social, que se dizia também agente secreto do Exército, esteve ontem na Livraria Independência, pretendendo retirar das suas estantes algumas edições de livros e revistas.

O «tira» anunciou que se sua ordem não fosse atendida, hoje pela manhã uma turma do DOPS iria pôr em execução. Na ocasião, o gerente da empresa, o pintor Israel Pedrosa, repeliu a arbitrariedade policial, com um único e imediato com o Sindicato dos Editores e com o advogado B. Calheiros Bomfim, um dos proprietários da firma.

A COMUNICAÇÃO DA EMPRESA

Subscrita pelo gerente da empresa, a Livraria Independência enviou uma carta à ABL, ao Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil e ao Sindicato dos Editores nos seguintes termos:

«Vimos, pela presente, protestar contra a atitude de ameaça, cuja influência na defesa dos preceitos constitucionais é decisiva, contra o

fato de que elementos da polícia tenham ousado penetrar em nossa livraria exigindo a retirada de venda de várias revistas e livros de nosso estoque, sob pena de apreensão. Essa atitude de vandalismo policial não pode deixar de indignar a todos os livreiros e editores que vivem nesta ameaça à nossa Empresa, manuseada a todas as demais livrarias.

O tempo em que Hitler queimava impunemente livros e publicações está revogado para sempre, pela vontade dos povos.

O POVO APLAUDIU O CANDIDATO POPULAR

A polícia depredou o escritório eleitoral de São Cristóvão — Em Bonsucesso, Lellis falou à massa que se recusou a servir de instrumento para a polícia de assassinos e ladrões

Aproveitando-se da confusão dos últimos dias a polícia investiu contra a propaganda eleitoral dos candidatos populares, invadindo e depredando um escritório eleitoral em São Cristóvão e tentando depredar outro em Bonsucesso.

Em São Cristóvão, os policiais roubaram diversos requerimentos de eleitores solicitando ao Tribunal de Recurso de São Paulo: ROGÉRIO FERREIRA, Deputado estadual em São Paulo; HENRIQUE FILHO, Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro; LOTTI, Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro; ALBERTO GARCIA FILHO, advogado em São Paulo; GERALDO IRINO JOFFILY, Juiz de Direito no Distrito Federal; EUGENIO HADDOCK LOBO, advogado no Distrito Federal; CESAR LENTAO, advogado em Curitiba; BENTO MOREIRA LIMA, Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro; ARNALDO PINTO LIMA, advogado e procurador do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriais; PAULO DA MATA MACHADO, Juiz de Direito no Distrito Federal; RALDO MAGELA, advogado em São Paulo; ARTHUR MARINHO, Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; FRANCISCO MARTINS FILHO, advogado em São Paulo; ILDELO JARNTINS, Juiz do Trabalho em Santos; HAROLD MAUJAS, advogado e procurador do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; RUBEN DE MENDONÇA, advogado em São Paulo; ANTONIO BRUZZI DE MENDONÇA, advogado no Distrito Federal; CARLOS SUSSEKINDO, advogado no Distrito Federal; JOSE PEDRO MONTEIRO, advogado em São Paulo; FRANCISCO ANTONIO GOMES NETO, Juiz de Direito em Minas Gerais; LUTGARDAS NEVES, advogada no Distrito Federal; ALVINO OVANDO, ad-

ALDO LINS E SILVA, advogado em São Paulo; EVANDRO LINS E SILVA, advogado no Distrito Federal; RAUL LINS E SILVA FILHO, advogado no Distrito Federal; IPIRIBIDES, advogado em São Paulo; ERICO MALHAES, advogado em São Paulo; ALFREDO TRANJAN, advogado no Distrito Federal; EDUARDO DE OLIVEIRA, advogado no Distrito Federal; A. MAGARINOS TORRE FILHO, advogado no Distrito Federal; ANTONIO DA MATA TEIXEIRA, Desembargador do Tribunal de Justiça de Goiás; REGILIO TINOCO, Desembargador do Tribunal de Justiça de Goiás; CELSO SILVEIRA VIANNA, advogado em São Paulo; LUIS MARIO CAMARAO XAVIER, advogado e procurador da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

O OPERARIO ATROPELADO

Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura exposta da perna esquerda e contusões generalizadas, o operário Geraldo Lima da Silva, 33 anos, casado, residente na Rua Niterói, 8, em José Bulhões. Foi atropelado por um caminhão de chapa ignorada na Av. Brasil, em frente a refinaria da Alegria.

HOJE, NO RIO

Em Defesa Das Liberdades, Reunião Nacional de Juristas

Instala-se, hoje, às 16 horas, no auditório da Av. Graça Aranha, 182 — «Encontram-se atualmente ameaçados, os direitos declarados na Constituição brasileira».

Instala-se hoje, às 16 horas, no auditório da Av. Graça Aranha, 182, 5º andar, a Reunião Nacional de Juristas, promovida por magistrados, professores e advogados do país, pela seguinte convocatória:

«Os direitos declarados na Constituição brasileira, e inscritos na Declaração Universal dos Direitos do Homem e na Carta das Nações Unidas, encontram-se atualmente ameaçados, em seu exercício, por formas diversas, inclusive legislação elaborada e auxiliar.

Consideramos nosso dever inadiável o exame aprofundado e o debate, visando afinal esclarecer a opinião e o Poder Público, relativamente a tais ameaças. Trata-se da defesa da democracia, da luta pela vigência de princípios básicos e essenciais, de colaborar objetivamente na correção de erros que poderão ser evitados com a atuação dos juristas do país. Trata-se da substância do regime representativo brasileiro, em que todo poder emana do povo e em seu nome é exercido, pela prática do voto, no direito inalienável de votar e ser votado, sem discriminações.

Esses fatos e razões levam-nos a convocar uma Reunião de Juristas, no Rio de Janeiro, a 23 e 29 de agosto próximos; e constituindo-nos em Comissão Promotora do encontro, apelamos para que todos os juristas do Brasil participem da discussão ora proposta, de análise serena das ameaças levantadas contra postulados constitucionais e contra direitos fundamentais do homem.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1954.

ALBERTO AMERICAN, Professor Catedrático da Universidade do Brasil; ADALBERTO AMORIM, Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte; RAUL DUARTE DE AZEVEDO, advogado em São Paulo; FLORIANO BENEVIDES, Juiz de Direito em Fortaleza; CLEO BERNARDO, advogado em Belo Horizonte; TELMA RODRIGUES DE BRITO, advogado no Distrito Federal; professor PLINIO BARRETO, advogado em São Paulo; VICENTE BESSA, Juiz de Direito em Fortaleza; ADALBERTO DA ROCHA BARROS, advogado em São Paulo; EDGARD

SÃO PAULO: NELSON COUTINHO, advogado e procurador do Instituto do Aquecer e do Alcool; ELIANO CRUZ, advogado no Distrito Federal de Recursos; EMIR DORIA, advogado em São Paulo; ROGÉRIO FERREIRA, Deputado estadual em São Paulo; HENRIQUE FILHO, Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro; LOTTI, Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro; ALBERTO GARCIA FILHO, advogado em São Paulo; GERALDO IRINO JOFFILY, Juiz de Direito no Distrito Federal; EUGENIO HADDOCK LOBO, advogado no Distrito Federal; CESAR LENTAO, advogado em Curitiba; BENTO MOREIRA LIMA, Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro; ARNALDO PINTO LIMA, advogado e procurador do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriais; PAULO DA MATA MACHADO, Juiz de Direito no Distrito Federal; RALDO MAGELA, advogado em São Paulo; ARTHUR MARINHO, Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; FRANCISCO MARTINS FILHO, advogado em São Paulo; ILDELO JARNTINS, Juiz do Trabalho em Santos; HAROLD MAUJAS, advogado e procurador do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; RUBEN DE MENDONÇA, advogado em São Paulo; ANTONIO BRUZZI DE MENDONÇA, advogado no Distrito Federal; CARLOS SUSSEKINDO, advogado no Distrito Federal; JOSE PEDRO MONTEIRO, advogado em São Paulo; FRANCISCO ANTONIO GOMES NETO, Juiz de Direito em Minas Gerais; LUTGARDAS NEVES, advogada no Distrito Federal; ALVINO OVANDO, ad-

NOVE PATRIOTAS PRESOS NO DOPS

A POLICIA ENSAIA UMA FARSA

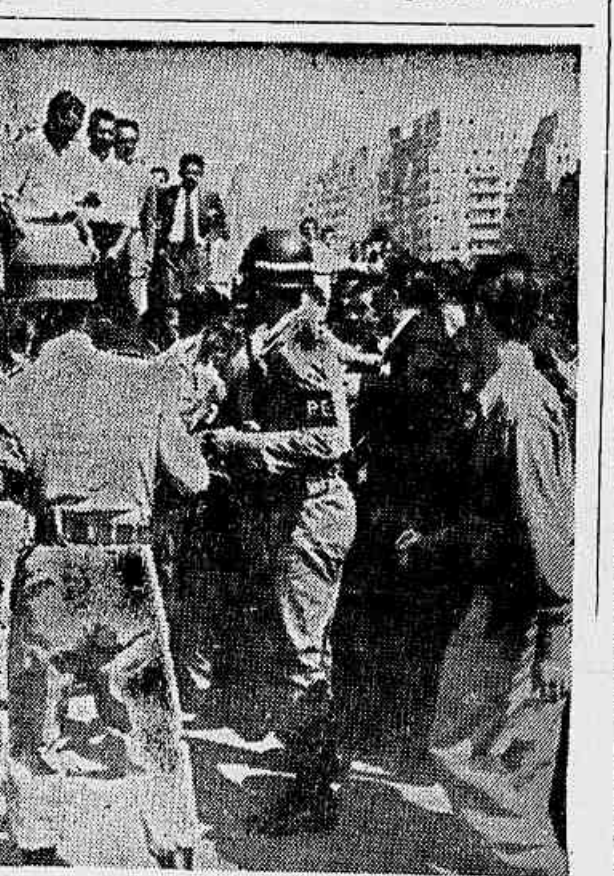
Um grupo de nove trabalhadores que no dia 24 último ocorreu às ruas para protestar com o povo contra a interferência americana em nossos negócios internos, continua ainda preso nos infames cubículos da Rua da Relação. As diversas ordens de «habes-corpus» impetradas por numerosos advogados em favor daqueles trabalhadores vêm sendo sistematicamente desrespeitadas pelos belezucas de Café Filho e do Brigadeiro Gomes. Ao que tudo indica, a polícia vai tentar uma farsa para envolver aqueles patriotas.

Contra as Intervenções Nos Sindicatos

Entregue ao novo ministro do Trabalho memorial assinado por 14 dirigentes sindicais — Três mil operários navais exigem a posse de Bonfante e Alvaro de Sousa

Exigindo respeito às liberdades sindicais e aos direitos dos trabalhadores, 14 presidentes de sindicatos reuniram um memorial exigindo do novo titular da Pasta do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, o afastamento imediato das intervenções nos órgãos sindicais e a posse das diretorias eleitas pelos trabalhadores.

O memorial, que é encabeçado pelo sr. Hugo Costa,



CONTRA O POVO desarmado os golpistas a soldo dos dólares ianques jogaram milhares de soldados fortemente embalsamados e com ordem para atirar. A massa, porém, não se deixou intimidar e entre metralhadoras e fuzis exigia respeito às liberdades constitucionais.



QUEREM A VOLTA DO CEL. GASHYPO A DIREÇÃO DA ESTRADA — Comunidades ferroviárias da E. F. Leopoldina e trabalhadores do transporte rodoviário da Estrada, estiveram ontem, na sede do Sindicato onde se reuniram em assembleia improvisada na hora do almoço. A reunião tinha como objetivo entregar à diretoria o cargo de se dirigir ao sr. Café Filho, solicitando, em nome dos ferroviários de toda a Estrada, a nomeação do Cel. Gashypo Chagas Pereira, a fim de que não seja interrompida a sua administração. No clichê, um flagrante feito às portas do Sindicato, ao terminar a reunião.

Delegação Carioca ao Congresso de Jornalistas

Os profissionais de imprensa, reunidos ontem, em assembleia no Sindicato, analisaram e discutiram a situação nacional, tomando importantes resoluções, entre elas a de se dirigirem à Nação, em Manifesto, definindo sua posição e expressando seu pensamento e suas reivindicações. Esse importante documento vai publicado em outro local desta edição.

LACERDA REPUDIADO

Presidiu a assembleia o confrade Luiz Ferreira Guimarães, presidente do Sindicato, secretário pelo secretário-geral, Jocelyn Santos, e pelo associado Mário do Amaral.

Foi feita para o plenário a leitura da Carta de Vargas, que será transcrita na ata da assembleia. Esse documento, após a homenagem de um minuto de silêncio à memória do Presidente falecido, deu início aos debates em torno da situação política nacional.

Por proposta de vários associados, após veemente discurso do associado, que exerce no «O Popular», as funções de secretário, em torno do artigo de Carlos Lacerda, publicado na «Tribuna da Imprensa», de ontem, foi aprovado um voto de repúdio à esse raivoso instrumento da Embaixada Americana em toda a trama golpista.

OUTRAS RESOLUÇÕES Discutindo os dois pontos seguintes da Ordem do Dia, II Conferência Nacional dos Jornalistas e convocação da Comissão Paritária para estudo do reajustamento das tabelas de salários profissionais dos jornalistas, foram tomadas as seguintes resoluções: confiar a diretoria do Sindicato o encargo de organizar a delegação carioca àquele conclave e enviar telegrama ao Presidente da República e ao novo Ministro do Trabalho, reclamando cumprimento do compromisso assumido pelo Presidente Getúlio Vargas, e objeto de recomendação especial da Comissão Paritária de que trata a lei 7037.

Os trabalhos da assembleia foram encerrados com a aprovação de telegramas de condolências à sra. Darcy Vargas e ao governo pelo falecimento do Presidente Getúlio Vargas.